



# Pedagogias culturais e produção de identidades em aplicativos de paquera

**Alison dos Santos**  
**Orientadora: Carin Klein**  
**Universidade Luterana do Brasil**

**Introdução:** As análises partem de dois aplicativos de paquera: o *Tinder* e o *Hornet*, sob as lentes teóricas dos Estudos Culturais e dos Estudos de Gênero, aliada a perspectiva pós-estruturalista.

**Objetivos:** Evidenciar a produtividade dos conceitos de gênero, identidade e pedagogias culturais nos artefatos culturais aqui examinados.

**Metodologia:** Propõe-se a discussão de como vêm ocorrendo a produção e a promoção da vida sentimental contemporânea. Para isto, realizamos a apresentação destes aplicativos, evidenciando a sua importância na produção de identidades. Examinamos o que os aplicativos “falam” e ensinam para os seus/suas usuários/as.

**Conclusões:** Parto da compreensão de que estes aplicativos funcionam enquanto instâncias pedagógicas, na medida em que atuam posicionando os sujeitos, conduzindo-os a narrar-se, por meio de imagens, selfies, comportamentos e experiências. Nesse sentido, somos ensinados a formar vínculos, produzir sentimentos e interações sociais que se constituem, por meio de canais de comunicação, geridos e administrados por corporações capitalistas, cuja flexibilidade, volatilidade e mudança parecem trazer sentidos específicos para as relações humanas.

## Referências:

ANDRADE, Paula Deporte de; COSTA, Marisa Vorraber. **Usos e possibilidades do conceito de pedagogias culturais nas pesquisas em estudos culturais em educação**. Textura, Canoas v.17 n.34 p.48-63 mai./ago. 2015.

CAMOZZATO, Viviane Castro. **Pedagogias do presente**. Educação & Realidade. v. 39, n. 2, 2014.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 7ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

**Endereço eletrônico:** carink@terra.com.br